

Doença pelo coronavírus - preparação e resposta Resumo Técnico Provisório do UNFPA

Para as evidências mais recentes, veja o site da Organização Mundial da Saúde sobre COVID-19

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>

Adolescentes e pessoas jovens e a (COVID-19)

Mensagens-chave:

Mensagens principais

- No contexto da COVID-19, novas formas de fornecer informação e apoio a adolescentes e pessoas jovens em saúde sexual e reprodutiva e direitos precisam ser estabelecidas, devido a perturbação de aulas, rotinas de serviços de saúde e centros comunitários.
- Pessoas jovens podem ser um importante recurso na mitigação dos riscos e na divulgação de informações dentro da comunidade durante a crise.
- Pessoas jovens expostas a COVID-19 têm a mesma chance de infecção e contágio que as pessoas idosas. Elas devem, portanto, seguir estritamente as diretrizes nacionais sobre triagem, testagem, contenção e cuidados e praticar o distanciamento social.
- A educação formal de pessoas jovens, quando elas têm acesso a isso, tem sido severamente impactada pela pandemia. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), 107 países têm implementado fechamento de escolas em todo o território nacional, impactando mais de 861,7 milhões de crianças e jovens.
- Jovens também são afetados pelo fechamento de oportunidades de educação não-formal, o que os priva de engajamento social com seus pares e educadores. Períodos prolongados de fechamentos e restrições de movimentos podem levar a um esgotamento emocional e ansiedades. Se seus cuidadores são infectados, colocados em quarentena ou falecem, questões de proteção e apoio psicossocial devem ser abordados. Mecanismos de apoio educacional e social, e acesso a serviços de saúde, precisam ser mantidos com pais e/ou guardiões legais representando um papel-chave.

- Adolescentes e jovens, especialmente meninas adolescentes e jovens mulheres, que já têm uma tendência de encarar altos níveis de violência doméstica por seus parceiros íntimos, podem experimentar ainda mais altos níveis de violência devido à quarentena e ao isolamento. Pais adolescentes solteiros não terão escolha senão continuar a trabalhar e prover a seus filhos e filhas.
- Muitas pessoas jovens em situação de vulnerabilidade, como jovens migrantes, jovens refugiados, pessoas jovens em situação de rua, aquelas em detenção, e pessoas jovens vivendo em áreas lotadas, como municípios e favelas, vivem em condições que as colocam em grande risco de contrair COVID-19. Elas também têm limitado acesso à tecnologia e formas alternadas de educação e informação, inclusive sobre como mitigar a exposição a COVID-19.
- Pessoas jovens com HIV, que carregam uma desproporcional carga da epidemia de HIV global, estão sob maior risco devido a sistemas imunológicos enfraquecidos e dependência de insumos regulares para medicação antirretroviral, entre outros serviços, que podem não ser priorizados.
- Com o estresse prolongado sobre o sistema de saúde para lidar com a COVID-19, uma perturbação da entrega normal dos serviços de saúde sexual e reprodutiva e informação a pessoas jovens deverá ser abordada. A necessidade por serviços de saúde mental e aconselhamento é primordial, uma vez que muitas pessoas, inclusive jovens, estão enfrentando altos níveis de ansiedade e estresse relacionados a COVID-19. Medidas apropriadas serão exigidas para proteger grupos vulneráveis como jovens migrantes, jovens refugiados e refugiadas, jovens em detenção, pessoas jovens com deficiência, vivendo com HIV e jovens vivendo na pobreza.
- Pessoas jovens representam um recurso e uma rede valiosa durante crises e emergências de saúde pública. Com o treinamento correto sobre a doença e sua transmissão, pessoas jovens podem trabalhar conjuntamente com as autoridades de saúde para ajudar a quebrar a cadeia de infecção.
- Apesar de desigualdades digitais, essa geração de pessoas jovens é mais conectada por meio da tecnologia, mídia e internet, mais do que qualquer outra geração. Neste tempo de distanciamento social e quarentena, a facilidade de muitas pessoas jovens com a tecnologia vai ser vital para manter os canais de comunicação abertos, informando e apoiando um ao outro e a maioria da comunidade. Eles e elas podem representar um papel crítico em disseminar informações acuradas sobre a COVID-19 e apoiar o compartilhamento de informação sobre redução de riscos, preparação nacional e esforços de resposta.

Intervenções de resposta do UNFPA

- **Apoiar pessoas jovens na comunicação sobre riscos e engajamento virtual comunitário:** UNFPA utilizará suas extensas redes de organizações jovens e parceiros para cultivar compaixão, aumentar a consciência sobre o assunto e proteger do vírus; promover um comportamento mais saudável em suas comunidades e compartilhar informação correta para prevenção, usando uma variedade de ferramentas online e canais. Isso inclui recursos de tradução vitais em linguagens locais, usando tecnologias digitais, e combatendo desinformação e xenofobia em torno da pandemia da COVID-19.

- **Fortalecer a capacidade de organizações jovens de se engajarem de forma segura**, efetiva e significativa, de forma a permitir que pessoas jovens aumentem seu conhecimento sobre o vírus e representem um papel efetivo na prevenção e resposta, incluindo trabalhadores sociais e comunitários e assistentes de equipes de saúde profissional, quando necessário e possível.
- Garantir que medidas estejam presentes para **prevenir, proteger e mitigar as consequências de todas as formas de violência, estigma e discriminação contra adolescentes e jovens** -- especialmente meninas e jovens mulheres -- durante quarentena e processos e procedimentos de auto-isolamento.

Fornecer informação factual, apropriada à idade, sobre o vírus, e instruções concreta sobre como prevenir seu espalhamento. Os escritórios nacionais do UNFPA vão adotar estratégias criativas e flexíveis para alcançar pessoas jovens por meio de plataformas digitais que o UNFPA já tem usado para promover educação sobre sexualidade compreensível e comunicação de mudança comportamental, de forma a contribuir para a aceitação dos comportamentos recomendados, como, por exemplo, lavar as mãos e manter distância social. (Mais informação sobre materiais para jovens e adolescentes e juventude pode ser encontrada na [página da resposta a COVID-19](#) no site do Pacto Global para Jovens em Ação Humanitária).

- O UNFPA, por meio de seus escritórios nacionais, vai apoiar onde for possível a continuidade da educação, por meio de educação não-formal ou atividades recreativas (Veja o guia da OMS/UNICEF/IFRC sobre como manter as escolas seguras durante o surto: (https://www.unicef.org/media/66036/file/Key%20Messages%20and%20Actions%20for%20COVID19%20Prevention%20and%20Control%20in%20Schools_March%202020.pdf))